

## BIOÉTICA DE FRONTEIRA, COTIDIANA E DE INTERVENÇÃO – EUGENIA E CONFLITOS ARMADOS: UMA ANÁLISE DO FILME O MENINO DO PIJAMA LISTRADO

## BORDER BIOETHICS, EVERYDAY, AND INTERVENTION – EUGENICS AND ARMED CONFLICTS: AN ANALYSIS OF THE FILM “THE BOY IN THE STRIPED PYJAMAS”

Jessyca B. R. Lopes<sup>1</sup>  
Ana L. S. Werkema<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Eugenia; Conflitos Armados; O Menino do Pijama Listrado.

**Keywords:** Digital Ethics; Transhumanism; Technological Inequality; International Law; Social Impacts.

### INTRODUÇÃO

O filme *O Menino do Pijama Listrado*, dirigido por Mark Herman e baseado no romance de mesmo nome de John Boyne, retrata um período sombrio da história, abordando questões profundas como a eugenia e os conflitos armados.

### DESENVOLVIMENTO

A eugenia, uma teoria pseudocientífica que ganhou destaque durante o século XX, é abordada no filme, a definição é uma seleção dos seres humanos com base em suas características hereditárias com objetivo de melhorar as gerações futuras. O contexto histórico da Segunda

---

1 Graduada em Geografia – Bacharel pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (2015) e Licenciatura em Geografia pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (2013). Pós-graduada em Proficiência em Tecnologias Digitais para uma Educação Empreendedora. Cursando Direito na Universidade Federal de Uberlândia. Pesquisadora membro e vice coordenadora de mídia e comunicação do Grupo de Pesquisa em Direito e Religião – CEDIRE. Pesquisadora membro do grupo de Pesquisa em Direitos Humanos LabDh – Laboratório de Direitos Humanos, ambos coordenados pelo professor Dr. Rodrigo Vitorino. Pesquisadora membro do grupo de Pesquisa em Biodireito, Bioética e Direitos Humanos. Pesquisadora membro do Observatório Interamericano e Europeu dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, coordenados pela professora Dra. Cláudia.

2 Graduada do 6º período de Direito na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e bolsista CNPQ de Iniciação Científica na área de Direito Ambiental, com o tema “Código Florestal: uma leitura crítica a partir de uma perspectiva ecológica”. É pesquisadora do Observatório Interamericano e Europeu dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e do grupo de Biodireito, Bioética e Direitos Humanos, ambos associados ao Global Crossings, da UFU, coordenados pela professora Dra. Cláudia Loureiro. É estagiária do projeto Todas Por Ela, no Escritório de Assistência Jurídica Popular (ESAJUP) da UFU. É técnica em Meio Ambiente integrado ao ensino médio pelo Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM). Em 2018, através do artigo de autoria própria intitulado de “A Influência da bancada ruralista na política agrária brasileira e seus efeitos na agroecologia”, participou do VII Congresso Latino Americano de agroecologia que ocorreu em Guayaquil, no Equador.

Guerra Mundial, no qual a história se desenrola, mostra como o regime nazista alemão promoveu a ideologia de uma suposta “raça superior”, arianizando e perseguindo aqueles que não se enquadravam nesse padrão. Essa perspectiva de superioridade racial foi utilizada para justificar a discriminação e o extermínio de milhões de pessoas.

O filme se concentra na inocência e na amizade entre duas crianças de lados opostos da cerca de arame farpado em um campo de concentração. Bruno, um menino alemão de oito anos, filho de um oficial nazista, e Shmuel, um garoto judeu prisioneiro no campo, desenvolvem uma amizade improvável e sincera.

Os conflitos armados, representados pelos eventos da Segunda Guerra Mundial, servem como pano de fundo para a trama do filme. Eles ilustram o impacto devastador que a guerra tem nas vidas das pessoas, especialmente das crianças inocentes que se veem envolvidas nessa realidade brutal. O filme mostra as consequências desumanas da guerra, revelando como as fronteiras, ideologias e o ódio podem destruir vidas e separar famílias.

## CONCLUSÃO

*O Menino do Pijama Listrado* nos lembra da importância de valorizar a humanidade em meio a tempos sombrios. Ele nos convida a refletir sobre os perigos do preconceito, da discriminação e da intolerância, nos alertando para os efeitos nefastos da eugenia e dos conflitos armados. O filme nos incentiva a buscar a empatia, o diálogo e a compreensão mútua como antídotos para evitar a repetição de erros do passado.

Em suma, *O Menino do Pijama Listrado* é uma obra que nos leva a refletir sobre a vontade de um grupo estar sempre subjugando os mais fracos, destacando a importância de preservar a humanidade e promover a tolerância em tempos difíceis.

## REFERÊNCIAS

- BOYNE, John. **O menino do pijama listrado**. Trad. Augusto Pacheco Calil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- Rodrigues, Monique Cerini. **Guerra e paz: Indícios do presente em O menino do pijama listrado**, de John Boyne. Disponível em: [http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/escrita\\_no\\_plural/outubro\\_2011/pdf/guerra\\_e\\_paz\\_-\\_indicios\\_do\\_presente\\_em\\_o\\_menino\\_do\\_pijama\\_listrado,\\_de\\_john\\_boyne.pdf](http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/escrita_no_plural/outubro_2011/pdf/guerra_e_paz_-_indicios_do_presente_em_o_menino_do_pijama_listrado,_de_john_boyne.pdf). Acesso em: 22 de junho de 2023.
- Sangaletti, L. (2017). O Menino do Pijama Listrado: da literatura ao cinema. **Caderno de Letras**, (28), 103. Disponível em: <https://doi.org/10.15210/cdl.v0i28.11921>. Acesso em: 22 de junho de 2023.
- Tavares, A. de L. (1969). TRIBUNAL DE NUREMBERG. **Revista Da Escola Superior de Guerra**, (23), 81–82. <https://doi.org/10.47240/revistadaesg.v0i23.673>.